

CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO

Lei Municipal n.º 981, de 05/10/2001

CONSELHOS SOCIAIS: Uma conquista Democrática?

Garantidos pela Constituição Federal de 1988, os chamados Conselhos Sociais, ou Setoriais, têm sido criados nas diversas esferas do Poder Público, a saber:- União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com o objetivo de dar vez e voz à Sociedade Civil em fóruns participativos, para aperfeiçoar a tomada de decisões sobre a implantação e o funcionamento das políticas públicas.

Isso demanda vencer algumas dificuldades.

A primeira delas é a falta de conhecimento das pessoas acerca dos seus direitos e obrigações. Infelizmente temos uma sociedade que desconhece seus direitos básicos enquanto grupo organizado, e que não entende que a participação política deve ser uma obrigação ética para com as pessoas agora e para as gerações futuras.

A segunda dificuldade é o desconhecimento de como funcionam os Conselhos, até mesmo da sua existência. Some-se a isso a descrença na eficácia de sua participação.

Como os Conselhos devem ter uma composição equilibrada da participação de pessoas indicadas pelo Poder Público e pela Sociedade Civil, entra em cena a interferência do primeiro, pela cooptação dos conselheiros por parte dos gestores. Principalmente nos Conselhos Municipais, onde é possível ver representantes da sociedade civil que são funcionários públicos, ou que detêm cargos comissionados, ou ainda são dirigentes de associações ligadas a um ou outro grupo político, o que os torna reféns da administração e os impede de apresentar, com isenção, as críticas necessárias, ou ideias que divergem deste ou daquele.

A última, e talvez a maior das dificuldades, ainda que o assunto não se esgote aqui, é a falta de autonomia financeira dos Conselhos. Não se trata de exigir remuneração aos conselheiros, visto que a legislação exige o voluntariado como prestação de serviço relevante. Entretanto, a criação dos Fundos Municipais serve para garantir o mínimo em infraestrutura predial e de material de consumo, capacitação e atualização dos conselheiros, transporte para fiscalização e participação em reuniões e eventos de interesse do Conselho.

Para finalizar, os Conselhos são um avanço da democracia naquilo que é mais precioso, a participação popular. Sem essa participação ficam sendo apenas uma conquista burocrática.

Anizio Nunes - Conselho Municipal do Idoso

(Texto elaborado a partir de pesquisa nas redes sociais e na internet)